

## **NIMESULIDE**

*Antiinflamatório Não Esteroidal (AINE)*

### **Inflamação**

A inflamação é um processo bastante complexo no qual está envolvido a atividade de vários tipos de células e mediadores. Geralmente, lesões no tecido ou a presença de corpos estranhos inicia uma cascata de eventos que envolve a participação de uma complexa bateria de enzimas, mediadores, exsudação de fluido, migração celular, desintegração do tecido e mecanismos reparativos, que mais cedo ou mais tarde, resultam em sinais de inflamação: rubor, inchaço, calor, dor e perda da função.

Os estímulos que causam a inflamação podem variar, mas o processo é mediado por uma quantidade grande, porém limitada, de mediadores, incluindo prostaglandinas, leucotrienos, interleucinas, radicais livres de oxigênio e outros oxidantes (óxido nítrico, cloraminas, ácido hipocloroso), que além de induzir diretamente lesões no tecido, também inativam os inibidores da protease, como  $\alpha$ 1-antitripsina, o inibidor específico da elastase de neutrófilos, favorecendo assim a digestão da matriz do tecido conjuntivo. Estas substâncias são produzidas pelas células inflamatórias que incluem os leucócitos, polimorfonucleares (neutrófilo, eosinófilo, basófilo), as células endoteliais, mastócitos, macrófagos/monócitos e linfócitos. Outros estímulos que levam à inflamação do tecido incluem histamina e fenômenos imunológicos, fatores quimiotáticos e muitos outros.

### **Atividade**

O **NIMESULIDE** pertence à classe dos fármacos antiinflamatórios não esteroidais (AINEs) e, como tal, apresenta também atividade analgésica e antipirética. Difere, no entanto, dos outros compostos desta categoria por apresentar um radical sulfonanilida em lugar de um radical carboxílico. Evidências demonstram que sua ação se dá por inibição da biossíntese de prostaglandinas, por bloqueio competitivo da prostaglandina sintetase, por diminuição na formação dos radicais livres e da varredura destes radicais no meio extracelular. Este modo de ação também influi sobre a agregação plaquetária, causando inibição parcial da mesma.

Os mecanismos descritos são mais eficazes in vivo, o que sugere possível ativação biológica do composto, tornando-o um fármaco de ação antiinflamatória potente.

A estrutura química de **NIMESULIDE** indica um mecanismo, através do qual o fármaco neutraliza os radicais livres de oxigênio produzidos pela cascata do ácido araquidônico liberados em grande quantidade durante o processo inflamatório por numerosos tipos de células: granulócitos, neutrófilos e macrófagos.

Alguns estudos apontam para uma melhor tolerabilidade e menor incidência de efeitos colaterais em comparação com outros fármacos desta categoria terapêutica.

### **Indicação**

Processos inflamatórios dolorosos ou não dolorosos acompanhados ou não por febre. **NIMESULIDE** é indicado como analgésico, antitérmico e antiinflamatório no tratamento de processos inflamatórios dolorosos, estados febris e infecciosos das vias aéreas superiores; tais como sinusites, faringoamidalites, otites, laringotraqueites, bronquites e estados gripais, sendo utilizado também após amigdalectomias e/ou adenoidectomias. Tem indicação em processos osteoarticulares como mialgias, miosites, e dores pós-operatórias. Em ginecologia, é utilizado na dismenorréia primária.

### **Farmacocinética**

O **NIMESULIDE** é prontamente absorvido a partir do trato gastrointestinal, alcançando o pico de concentração plasmática em 1-2 horas. Sofre metabolização hepática dando origem a metabólitos que são eliminados, principalmente, pela urina (80%) e em percentual menor pelas fezes (20%). O principal metabólito é o 4-hidroxi-nimesulida. Não dá origem a fenômenos de acúmulo mesmo após administração repetida, demonstrando uma boa tolerabilidade sistêmica e gastrointestinal.

### **Posologia**

Para adultos e crianças acima de 10 anos, a dose recomendada, por via oral, de **NIMESULIDE** é de 50 a 100 mg 2 vezes ao dia, ou até no máximo 200 mg 2 vezes ao dia. Para pacientes com insuficiência renal, a dosagem deve ser ajustada e o tratamento efetuado somente sob rigoroso controle médico. Na forma de supositórios, pode-se administrar **NIMESULIDE** a uma concentração de 100 mg duas vezes por dia, podendo alcançar até 400 mg por dia.

### **Crianças**

**Suspensão:** a dose diária é de 5mg por quilo de peso corporal, em duas tomadas iguais.

- Crianças de 1 a 3 anos - 2,5 ml, 2 vezes por dia.
- 4 a 7 anos - 5 ml, 2 vezes por dia.
- 8 a 10 anos - 7,5 ml, 2 vezes por dia.

### **Supositório**

- Crianças de 3 a 9 anos: 50 mg, duas vezes por dia.

- Crianças acima de 9 anos e adultos: 100 mg, duas vezes por dia.

**Gotas:** Uma gota (2,5 mg) por kg de peso corporal, a cada 12 horas.

### **Contra-indicações**

Hipersensibilidade individual ao **NIMESULIDE**, ao ácido acetilsalicílico, ou a outros fármacos antiinflamatórios não-esteróides; hemorragias gastrintestinais; úlcera duodenal em fase ativa; disfunções hepáticas e renais graves.

### **Observações:**

O **NIMESULIDE** deve ser administrado com cautela a pacientes com histórico de doenças hemorrágicas, portadores de afecções do trato gastrintestinal superior e em pacientes sob tratamento com anticoagulantes e outros fármacos inibidores da agregação plaquetária.

Por a eliminação do fármaco também se processar por via renal, o **NIMESULIDE** deve ter posologia adaptada a pacientes com capacidade renal limitada. O tratamento deve ser suspenso, e deve-se proceder a um exame oftalmológico caso ocorram perturbações visuais em pacientes apresentando histórico de alterações oculares devidas a outros fármacos antiinflamatórios não-esteróides.

Não é aconselhado durante os períodos de gravidez e lactação, pois não foram relatadas, até o momento, evidências teratogênicas e/ou sua detecção no leite materno.

Em pacientes idosos, recomenda-se cautela na administração do produto.

### **Reações adversas**

Ocasionalmente, podem ocorrer febre, náusea e epigastralgia, geralmente leves e transitórias. Estes efeitos dificilmente assumem proporções tais a ponto de tornar necessária a suspensão do tratamento.

Assim como outros fármacos antiinflamatórios não-esteróides, o **NIMESULIDE** pode provocar sonolência, vertigens, ulcerações pépticas e sangramento gastrointestinal. Foram observados, raras vezes, casos de erupções cutâneas do tipo alérgico.

### **Interações medicamentosas**

À semelhança de outros fármacos antiinflamatórios não-esteróides o **NIMESULIDE** pode sofrer interações com o álcool e com substâncias comprovadamente irritantes da mucosa gástrica, ampliando os respectivos potenciais gastrolesivos; sofre interação também com anticoagulantes, pois aumenta o risco de hemorragias gastrintestinais.

**Referências bibliográficas:**

Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – DEF 99/2000, JBM.

MARTINDALE. THE COMPLETE DRUG REFERENCE. 32º edition.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



[vendas@farmacam.com.br](mailto:vendas@farmacam.com.br)



whatsapp (21) 98493-7033



[Facebook.com.br/farmacam](https://www.facebook.com/farmacam)



[Instagram.com.br/farmacam](https://www.instagram.com/farmacam)